

Leituras em gênero e libido: a representação do desejo nas obras *A Hora da Estrela* e *A Imitação da Rosa*

Natália Zanella Fernandes¹; Leticia Schneider Ferreira^{1*}; Janine Bendorovicz Trevisan^{1**}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Devido à vigência de uma estrutura patriarcal que ainda orienta a sociedade, na qual a imagem masculina é mais valorizada em relação às características atribuídas ao feminino, pode-se observar a necessidade de refletir sobre gênero em diferentes ferramentas que compõem a cultura, como a literatura. Em grande medida, esta perspectiva sobre masculino e feminino é influenciada pela moralidade judaico-cristã, através da proibição do que seria considerado um comportamento pecaminoso, restringindo a exposição do corpo, feminino em especial, entendido como verdadeiro objeto de pecado e por isso precisando ser controlado. Tal repressão é percebida até os dias de hoje, sendo os corpos das mulheres objeto de discursos opressores, que tentam coibir sua libido e desejo, tornando-os temas sensíveis. O corpo da mulher, assim, é visto como objeto desejável, mas não como algo que deveria sentir desejo por outrem. O objetivo da presente pesquisa é realizar a análise de duas obras da escritora ucraniana\brasileira Clarice Lispector: *A Hora da Estrela* e *A Imitação da Rosa*, buscando entender como são representadas a expressão da libido e sentimentos de desejo das protagonistas Macabéa e Laura. Lispector é uma escritora que busca abordar com grande profundidade e complexidade suas protagonistas, representando grande variedade de sentimentos e importantes questões de gênero, necessários para o entendimento e desconstrução de estereótipos ligados às diferenças de gênero. O projeto de cunho qualitativo teve como metodologia a leitura e fichamento das obras selecionadas, observando relações e vínculos de desejo das protagonistas, comparando as aproximações e distanciamentos entre elas, juntamente com uma ampla revisão bibliográfica acerca dos assuntos de gênero e sexualidade e evidenciando o contexto de produção das obras e sua influência sobre a construção de um discurso sobre o feminino. Até então, a partir dos dados coletados, pode-se observar através desta pesquisa uma evidente influência social principalmente de instituições valorizadas, como a religião, no comportamento e expressão de afetividade e desejo feminino, em relação às personagens estudadas. É possível identificar que as duas protagonistas pertencem a classes sociais diversas: enquanto Macabéa é uma mulher pobre e nordestina, Laura é uma mulher burguesa, que vive confortavelmente em seu apartamento. Porém, é possível verificar que ambas mobilizam mecanismo de autocontrole de seus corpos: enquanto Macabéa polícia suas palavras e ações segundo o que se espera de uma “mulher correta”, Laura veste-se de cores sóbrias e tenta manter sua mente tranquila e concentrada em suas tarefas domésticas. Entretanto, há algumas especificidades em cada personagem: enquanto Macabéa é descrita de uma forma que seu corpo está despojado dos atrativos vinculado ao feminino, pois seria “insossa”, muito magra, desnutrida, Laura é casada, parece entender-se como uma mulher bela e que, casada, mantém uma relação saudável com o esposo. Nas entrelinhas, Clarice parece convidar quem lê suas obras e compreender que estas mulheres descobrem-se e esta jornada pode ser tortuosa. A investigação em andamento demonstra, assim, a importância da literatura como instrumento que revela as complexidades relativas a gênero e sexualidade e pode contribuir para combater os estereótipos aos quais muitas mulheres estão submetidas.

Palavras-chave: Gênero e Sexualidade; literatura; Clarice Lispector; Libido Feminina

[Digite aqui]

